



UnB/Universidade de Brasília

Plano Anual de Atividades (PAA)
Orçamento Programa Interno
2005
(Síntese das Seções 5 e 6)

Agosto de 2005



APRESENTAÇÃO

Em 2002, foi implantado o Sistema de Planejamento da UnB/Universidade de Brasília, dando início a uma nova fase da vida universitária, em que se buscou integrar as unidades e seus gestores, ao processo de definição dos planos e prioridades institucionais. Procurou-se, naquela ocasião, superar a apatia da comunidade que, ao longo dos últimos anos, assistiu a elaboração de excelentes planos e projetos institucionais, pouco motivada a participar de sua definição e, quase nunca, envolvida em sua operacionalização e aperfeiçoamento.

Naquele ano, a UnB adotou nova forma de planejar: gestores de todas as unidades foram convidados a elaborar propostas e definir prioridades para o período de 2002 a 2006. Os planos das unidades da Administração Central da UnB – Decanatos, Secretarias e Assessorias – foram estruturados após a análise de todas as propostas apresentadas, o que ampliou o esforço institucional voltado à implementação do planejamento e à consecução das prioridades das unidades fins. Analisadas e organizadas pela SPL/Secretaria de Planejamento, as propostas de trabalho de todas as unidades foram integradas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Plano Quinquenal da UnB 2002 a 2006 (PQ) e nos Planos Anuais de Atividades (PAA) de cada um desses cinco anos. Em seguida, os Planos Anuais e o Plurianual da Universidade foram submetidos à análise e aprovação dos colegiados superiores da UnB – CAF/Câmara de Administração e Finanças e Consuni/Conselho Universitário – e da Fundação Universidade de Brasília (Conselho Diretor).

A partir de então, as unidades integrantes do Sistema de Planejamento da UnB passaram a acompanhar trimestralmente a execução de seus planos. Anualmente, o Relatório Anual de Gestão, a partir do qual são analisadas e julgadas as contas da FUB, é disponibilizado no Portal da UnB. Nesses Relatórios são evidenciados os objetivos e as metas alcançadas pela Universidade e por suas unidades, o uso que cada uma delas fez dos recursos arrecadados diretamente e daqueles que lhes foram repassados e, identificadas as dificuldades enfrentadas na administração das unidades. A expectativa, desse trabalho é tornar cada vez mais evidentes os resultados da gestão universitária, demonstrando à comunidade universitária e à sociedade em geral os acertos e os limites enfrentados pelo gestor público, no exercício de suas funções. Muitas vezes, a Administração Central da UnB foi alertada sobre os riscos de mostrar tanto e de forma tão clara suas contas e resultados. Mesmo assim, optou por cumprir o desejo de toda a UnB por mais transparência.

O Plano Anual de Atividade 2005 foi elaborado em observância aos critérios gerais e parâmetros definidos pelo Consuni, quando da aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Plano Quinquenal 2002 – 2006 e do Plano Anual de Atividades, ocorrido em setembro/ 2003, assim como, em compatibilidade com os números do Orçamento de 2005 aprovado pelo Congresso Nacional, para a FUB, conforme Lei n. 11.100, de 25/1/2005.



Em relação ao exercício 2005, a proposta de Orçamento Programa Interno visa a disponibilizar recursos para o desenvolvimento dos objetivos, projetos e metas programados pelas Unidades em seus respectivos Planos Anuais de Atividades, observadas a linha de financiamento aprovada pelo Consuni para o quinquênio.

A proposta de definição de recursos para o financiamento do Plano Anual de Atividades 2005 (PAA), integrante do Plano Quinquenal 2002–2006/Plano de Desenvolvimento Institucional, foi aprovada pela CAF/Câmara de Administração, em sua 56ª Reunião Ordinária, realizada nos dias 7 e 14/4/2005, para posterior encaminhamento à apreciação e deliberação do CAD/Conselho de Administração Consuni/Conselho Universitário, nos termos dos artigos 2º, inciso II e 4º, incisos II e IV, do Regimento Geral da Universidade de Brasília.

O presente documento constitui uma síntese da proposta orçamentária contida no Plano Anual de Atividade 2005, em suas seções 5 e 6.

Nos últimos anos, a UnB vem aperfeiçoando, de forma contínua, o Sistema de Planejamento Institucional. Nesse sentido, atendendo a sugestões das unidades, optou-se por organizar todos os documentos atualizados e submetidos anualmente, desde 2002, à avaliação da CAF e à aprovação do Consuni e do Conselho Diretor, em único volume. Esse trabalho, ora apresentado aos Colegiados Superiores da Universidade, constitui o Plano Anual de Atividades da UnB para 2005.

Prof. Lauro Morhy

Reitor da UnB



Sumário

Lista de Tabelas	5
Lista de Gráficos	5
Lista de Quadros	5
5. ORÇAMENTO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.....	6
5.2 Orçamento 2005 por Fonte de Recursos e Natureza da Despesa	6
6. PROPOSTA DE ORÇAMENTO – PROGRAMA INTERNO 2005 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES (ODC) E CAPITAL	12
6.1. Demanda e Alocação de Recursos para Área Acadêmica	16
5.2 Alocação de Recursos às Unidades Administrativas.....	24



Lista de Tabelas

Tabela 10 – FUB: Orçamento – 2005 por Fonte de Recursos e Natureza da Despesa	7
Tabela 11 – FUB: Detalhamento da Receita Própria Estimada por Unidade Arrecadadora – 2005	10
Tabela 12 – Orçamento: Programa Interno 2005 - Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital.....	14
Tabela 13 – Alocação pela Matriz.....	18
Tabela 14 – UnB: Evolução da Demanda de Recursos para Projetos Especiais das Unidades Acadêmicas	20
Tabela 15 – UnB: PAA/2005, Alocação de Recursos às Unidades Acadêmicas.....	22
Tabela 16 – UnB: Alocação de Recursos às Unidades Administrativas	25

Lista de Gráficos

Gráfico 3 – Fonte de Recursos do Tesouro – 2005	8
Gráfico 4 – Recursos Próprios – 2005	9
Gráfico 5 – Receita Própria Estimada – 2005, por Unidade	11

Lista de Quadros

Quadro 3 – UnB: PAA/2005 – Critérios de Alocação dos Recursos Orçamentários 2002 a 2006.....	15
--	----



5. ORÇAMENTO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA¹

5.2 Orçamento 2005 por Fonte de Recursos e Natureza da Despesa

Para o exercício financeiro de 2005, a FUB conta com um orçamento de R\$ 514.862.268,00, sendo R\$ 352.980.991,00 da fonte de recursos do Tesouro, correspondendo a 68,56% do total, e R\$ 161.881.277,00 de Recursos Próprios (31,44%), conforme Lei n. 11.100, de 25/1/2005, e Tabela 10. No Orçamento inicial 2005, não constam recursos de convênios, os quais são incorporados ao orçamento, por ocasião da celebração dos respectivos instrumentos contratuais, no decorrer do exercício.

Para desenvolvimento dos objetivos, projetos e metas previstos no Plano Anual de Atividades 2005, a Universidade tem garantidos esses recursos, podendo ser acrescidos outros, dependendo de possíveis excessos de arrecadação de receita própria e de incorporação de recursos de convênios, ao longo do exercício.

A Tabela 10, a seguir, apresenta o Orçamento da FUB, aprovado para 2005, por Fonte de Recursos e Natureza da Despesa, desconsiderados os recursos advindos de emenda parlamentar, da ordem de R\$ 6,5 milhões, que têm destinação específica.

Na fonte de Recursos do Tesouro, verifica-se que, do total dos recursos dessa fonte, da ordem de R\$ 353 milhões, cerca de 87,33% (R\$ 308,3 milhões) destinam-se ao pagamento de despesas de Pessoal e Encargos Sociais – ativos, inativos precatórios, professor temporário e contribuição da União/PSS – e apenas 12,67% (R\$ 44,7 milhões) destinam-se ao grupo de Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital. Desse último grupo, cerca de 65,43% (R\$ 29,2 milhões) destinam-se à cobertura de despesas de Custeio Líquido e Capital, e o restante, da ordem de R\$ 15,5 milhões (34,57%), destina-se ao pagamento de despesas de Programas Específicos/Benefícios (Assistência Pré-Escolar, Auxílios Transporte e Alimentação, Assistência Médico-Odontológica, Capacitação de Servidor e PASEP), cujos valores são, em sua maioria, definidos pelo MEC, e os repasses efetuados de acordo com as respectivas despesas mensais apuradas, conforme Tabela 10 e Gráfico 3.

¹ Foi mantida a numeração das seções, tabelas e gráficos constantes do Plano Anual de Atividades 2005.



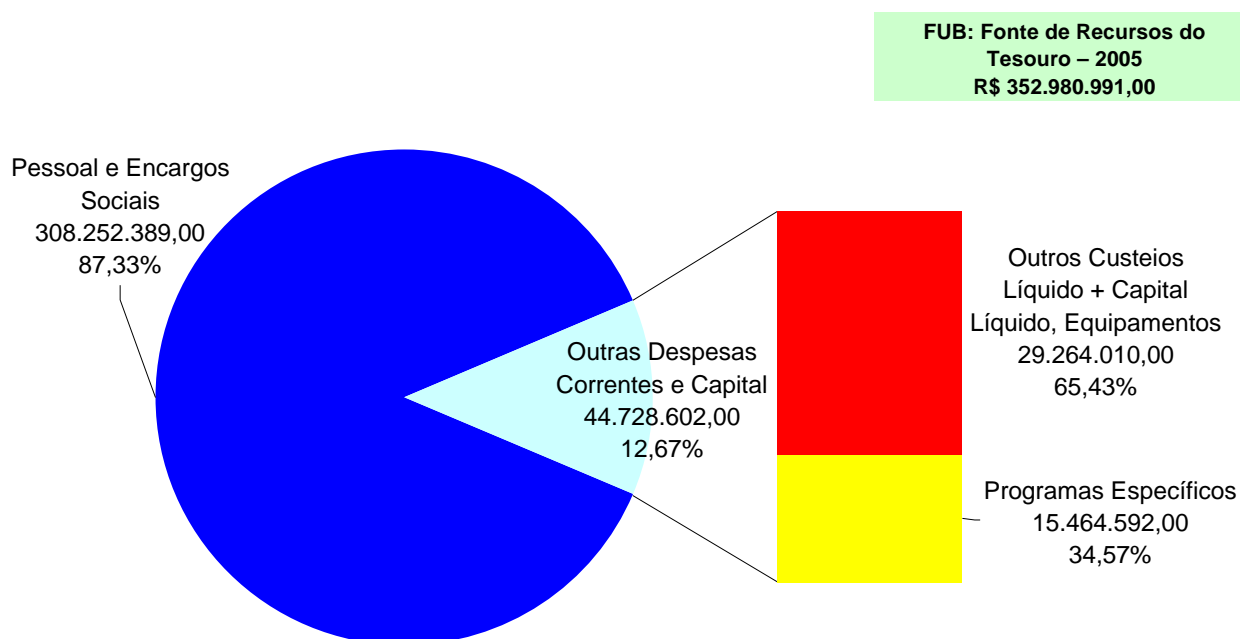
Tabela 10 – FUB: Orçamento – 2005 por Fonte de Recursos e Natureza da Despesa

NATUREZA DA DESPESA	TESOURO/2005	%	PRÓPRIOS/2005	%	TOTAL	%
1. PESSOAL E ENCARGOS	308.252.389,00	87,33	-	-	308.252.389,00	59,87
Ativos	173.239.402,00	49,08	-	-	173.239.402,00	33,65
Inativos	97.193.431,00	27,54	-	-	97.193.431,00	18,88
Precatórios	980.643,00	0,28	-	-	980.643,00	0,19
Professor Temporário	-	-	-	-	-	-
Contribuição União – PSS	36.838.913,00	10,44	-	-	36.838.913,00	7,16
2. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	44.133.602,00	12,50	107.037.367,00	66,12	151.170.969,00	29,36
Outros Custeios Líquido	28.669.010,00	8,12	-	-	28.669.010,00	5,57
Programas Específicos	15.464.592,00	4,38	150.000,00	0,09	15.614.592,00	3,03
Valorização Servidor Público	200.000,00	0,06	150.000,00	0,09	350.000,00	0,07
Vale-Alimentação	8.375.605,00	2,37	-	-	8.375.605,00	1,63
Vale-Transporte	3.918.698,00	1,11	-	-	3.918.698,00	0,76
Auxílio Pré-Escolar	879.070,00	0,25	-	-	879.070,00	0,17
Assist. Médica Odontológica	50.000,00	0,01	-	-	50.000,00	0,01
PASEP	2.041.219,00	0,58	-	-	2.041.219,00	0,40
Outras Despesas de Custeio	-	-	106.887.367,00	66,03	106.887.367,00	20,76
3. CAPITAL	595.000,00	0,17	54.843.910,00	33,88	55.438.910,00	10,77
Capital Líquido – Equipamentos	595.000,00	0,17	6.400.000,00	3,95	6.995.000,00	1,36
Obras e Instalações	-	-	48.363.910,00	29,88	48.363.910,00	9,39
Inversões Financeiras	-	-	80.000,00	0,05	80.000,00	0,02
4. OUTRAS DESP. CORRENTES E CAPITAL	44.728.602,00	12,67	161.881.277,00	100,00	206.609.879,00	40,13
TOTAL (1+4)	352.980.991,00	100,00	161.881.277,00	100,00	514.862.268,00	100,00
Percentual por fonte	68,56%		31,44%		100,00%	

Fonte: Lei n. 11.100, de 25/1/2005.

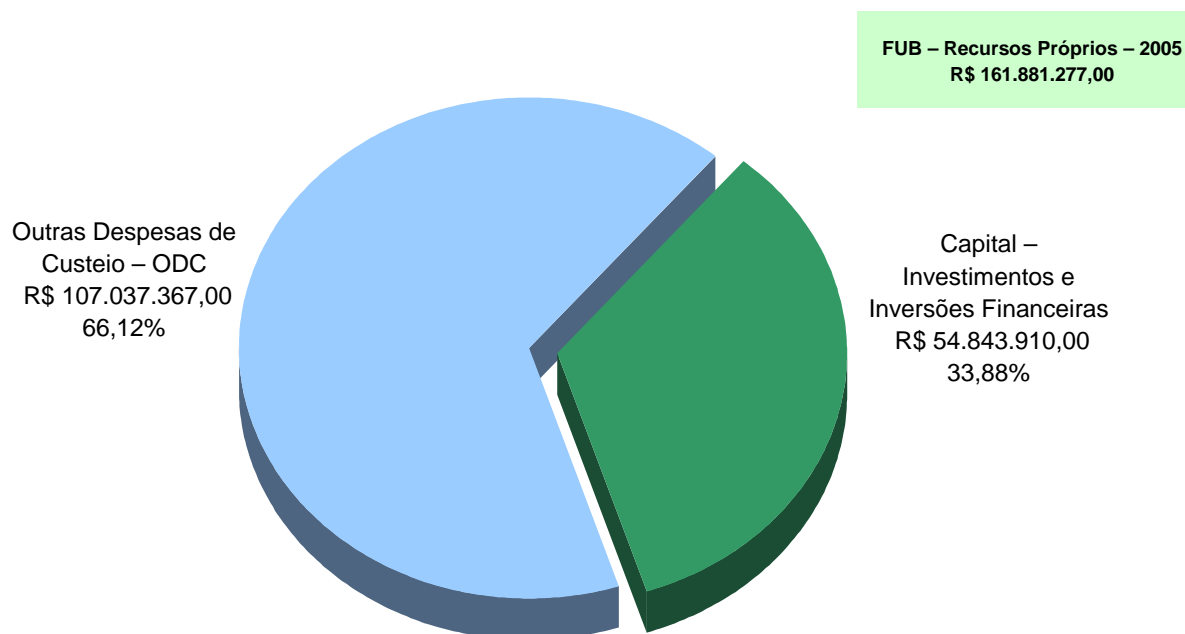
Nota: Não inclui recurso referente a emenda parlamentar (R\$ 6.508.800,00).

Gráfico 3 – Fonte de Recursos do Tesouro – 2005



Em relação à fonte de Recursos Próprios, foram consignados no Orçamento de 2005 recursos no valor de R\$ 161.881.277,00, assim distribuídos: R\$ 107.037.367,00, no grupo de Outras Despesas Correntes, correspondendo 66,12% do total dessa fonte, e R\$ 54.843.910,00 (33,88%), no grupo de Despesas de Capital, sendo R\$ 6.400.000,00, previstos para o elemento de despesa “Equipamentos e Material Permanente”, R\$ 48.363.910,00, alocados na rubrica de “Obras e Instalações” e a importância de R\$ 80.000,00, referente ao grupo de despesa “Inversões Financeiras” (Editora), conforme Tabela 11, apresentada anteriormente, e Gráfico 4, a seguir.

Gráfico 4 – Recursos Próprios – 2005



Cabe esclarecer que a estimativa da receita própria baseou-se na programação efetuada pelos centros de custo arrecadadores ou que administram tais recursos, conforme Tabela 2 e Gráfico 3, originando-se de:

- a) contratos de prestação de serviços, para realização de concursos públicos administrados pelo CESPE;
- b) contratos de prestação de serviços, consultoria, assistência técnica, a cargo da Secretaria de Empreendimentos, CDT e Sismologia;
- c) aluguéis, taxas de ocupação de imóveis, outras receitas/Condomínio, a cargo da Secretaria de Gestão Patrimonial;
- d) serviços de comercialização de livros, administrados pela Editora;
- e) receita patrimonial, a cargo da Secretaria de Empreendimentos Imobiliários, decorrente de alienação de imóveis, para atender ao programa de obras no *Campus*, aprovado pelo Conselho Diretor e recomposição do fundo de obras de reformas e adaptações;
- f) serviços de alimentação, com a venda de tíquetes, a cargo do Restaurante Universitário;
- g) receita prevista pelo CEAD/Centro de Educação a Distância;
- h) outras receitas.



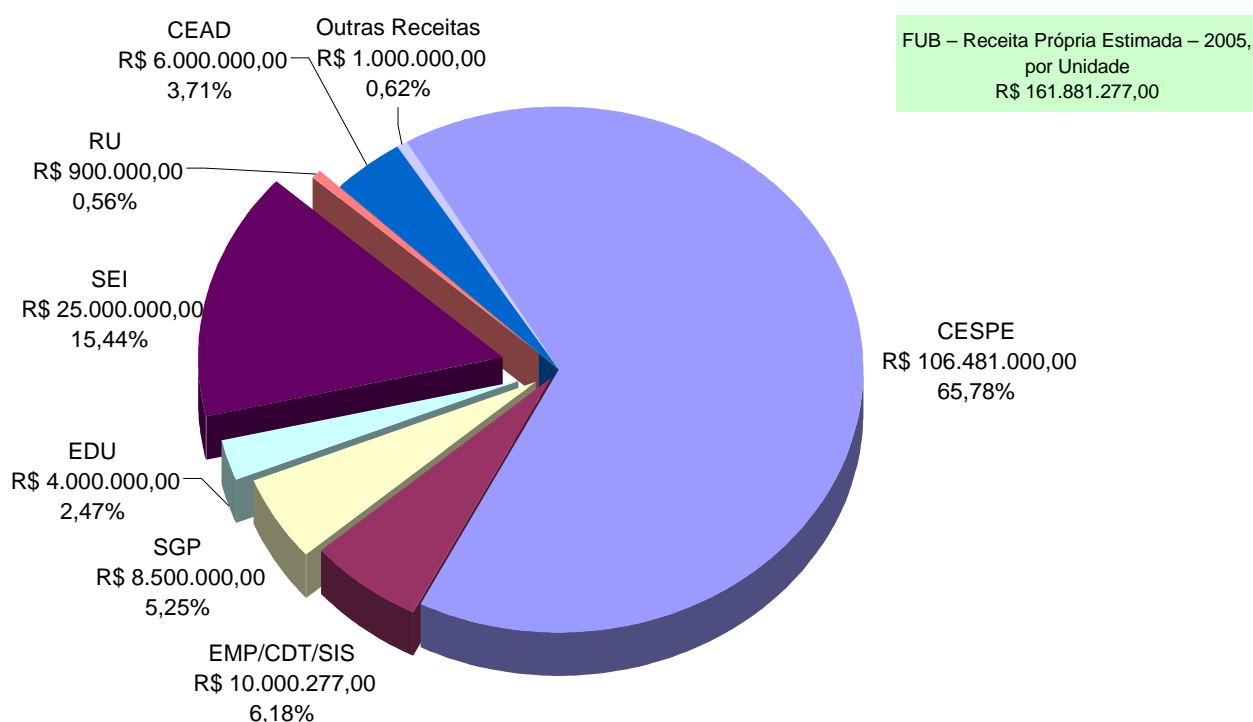
Tabela 11 – FUB: Detalhamento da Receita Própria Estimada por Unidade Arrecadadora – 2005

ESPECIFICAÇÃO		VALOR R\$ 1,00	%
1.	CESPE (Vestibular, PAS e Concursos Públicos)	106.481.000,00	65,78
2.	Secretaria de Empreendimentos, CDT e Sismologia (prestação de serviços, consultoria, assistência técnica etc)	10.000.277,00	6,18
3.	Secretaria de Gestão Patrimonial	8.500.000,00	5,25
	Aluguéis	4.500.000,00	2,78
	Taxa de Ocupação de Imóveis	3.100.000,00	1,91
	Outras Receitas/Condomínio	900.000,00	0,56
4.	Editora Universidade de Brasília (serviços de comercialização de livros)	4.000.000,00	2,47
5.	Secretaria de Empreendimentos Imobiliários (alienação de imóveis)	25.000.000,00	15,44
6.	Restaurante Universitário (serviços de Alimentação)	900.000,00	0,56
7.	CEAD/Centro de Educação a Distância	6.000.000,00	3,71
8.	Outras Receitas	1.000.000,00	0,62
	TOTAL	161.881.277,00	100,00

Fonte: FUB/Diretoria de Orçamento.



Gráfico 5 – Receita Própria Estimada – 2005, por Unidade



A receita própria decorrente da alienação de imóveis de propriedade da FUB – inclusive os saldos remanescentes de exercício anteriores, desse item de receita – foi programada para ser executada no corrente exercício, no atendimento ao projeto de obras no *Campus*, denominado “UnB XXI”, constante do PDI, aprovado pelo Conselho Diretor (Institutos de Biologia e de Química, o CESPE, o CDT e o prédio para abrigar a FACE/Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciências da Informação e Documentação, incluídas as obras de urbanização dos referidos edifícios; Clínica Odontológica e Farmácia Universitária) e para a constituição de um fundo de obras de reformas e adaptações, conforme demandas das unidades programadas no PDI, sob a coordenação do CEPLAN e da PRC.



6. PROPOSTA DE ORÇAMENTO – PROGRAMA INTERNO 2005 – OUTRAS DESPESAS CORRENTES (ODC) E CAPITAL

Na reunião da CAF, realizada em 7/4/2005, foi apresentada, pelo Decanato de Administração, em conjunto com a Secretaria de Planejamento, proposta básica de Orçamento Programa Interno, para o exercício financeiro de 2005, nas categorias econômicas de Outras Despesas Correntes (ODC) e Despesas de Capital–Equipamentos, na fonte de Recursos do Tesouro. Essas categorias são subdivididas em: “Custeio Líquido e Capital” e “Programas Específicos”.

Na subcategoria de “Custeio Líquido e Capital”, é feita a apresentação das despesas, por grandes grupos: 1. Atividades Acadêmicas; 2. Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico; 3. Segurança Complementar no *Campus*; e 4. Reserva, a exemplo do que vem sendo feito há vários anos, na FUB, diferenciando-se apenas, pela inclusão, neste ano, do grupo “Segurança Complementar no *Campus*”, dada a situação crítica nessa área, agravada nos dois últimos anos.

Na subcategoria “Programas Específicos”, estão incluídos os programas de benefícios (assistência pré-escolar, auxílios transporte e alimentação, assistência médico-odontológica, capacitação de servidor e PASEP), cujos recursos tiveram seus valores definidos pelo MEC, segundo a necessidade estimada.

De acordo com o critério básico da proposta, seria repassado para cada um desses grupos de despesa (exceto o de Segurança Complementar no *Campus*) o mesmo percentual de aumento concedido pela União, nas rubricas de Custeio Líquido e Capital–Equipamentos (47,23%) e Programas Específicos (18,27%), em relação aos recursos consignados, nessas mesmas rubricas, no Orçamento de 2004. Entretanto, com a inclusão do grupo “Segurança Complementar no *Campus*”, com despesa estimada da ordem de R\$ 1.500.000,00, que consumiu o equivalente a 5,13% do total dos recursos disponíveis para a rubrica de Custeio Líquido e Capital–Equipamentos, foi necessária a redução do percentual de correção nessa rubrica, em relação ao ano de 2004, passando, portanto, de 47,23%, para 40,00%, em todos os demais grupos de despesa, enquadrados nessa categoria. Ressalte-se que para o grupo “Programas Específicos” seria repassado integralmente o mesmo percentual de aumento (18,27%) concedido em relação ao ano de 2004, dadas as características de tais despesas.

Em relação ao grupo de despesa “Atividades Acadêmicas”, foram apresentadas, inicialmente, duas alternativas de distribuição dos recursos definidos para esse grupo (R\$ 5.720.491,00), pelo critério básico da proposta acima: 1. Manutenção do mesmo valor concedido em 2004, para alocação pela Matriz de Variáveis Explicativas, para as Unidades Acadêmicas (R\$ 2.648.450,00), sendo que a diferença, em relação ao crédito disponível para esse grupo, seria destinada a “Reforço para Outros Projetos do PDI” (R\$ 3.072.041,00),



que teria, então, um aumento da ordem de 113,69%, em relação ao ano de 2004, já que o percentual de aumento do grupo foi de 40%, como informado no parágrafo anterior. 2. Repasse do mesmo percentual de aumento (40%) desse grupo, tanto para “Alocação pela Matriz”, cuja dotação seria de R\$ 3.707.830,00, quanto para “Reforço para Outros Projetos do PDI”, que teria uma dotação de R\$ 2.012.661,00. Cabe lembrar que, nesse último programa, estão incluídos os valores destinados a “Projetos Especiais”.

Na reunião da CAF, de 14/5/2005, que deu continuidade às discussões da matéria em pauta, foram aprovados os critérios básicos da proposta apresentada pelo DAF, ou seja, repasse de 40% de aumento verificado na rubrica de “Outros Custeios Líquidos e Capital – Equipamentos”, em relação a 2004, para todos os grandes grupos de despesa: 1. Atividades Acadêmicas; 2. Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico; 3. Reserva; e destinação de um crédito específico para o programa de “Segurança Complementar no *Campus*”.

Foi aprovado, também, que, para o grupo “Programas Específicos/Benefícios”, seria repassado integralmente o mesmo percentual de aumento (18,27%) concedido em relação ao ano de 2004, conforme proposta do DAF.

Com relação ao grupo 1 – Atividades Acadêmicas (R\$ 5.720.491,00), foi aprovada a seguinte proposta para 2005: aumento de 15% sobre o valor concedido em 2004, no subgrupo “Alocação pela Matriz” (R\$ 3.045.718,00), sendo que a diferença, em relação ao crédito disponível para esse grupo, seria destinada ao subgrupo “Reforço para Outros Projetos do PDI” (R\$ 2.674.773,00), que teria, então, um aumento da ordem de 86,06%, em relação ao ano de 2004, já que o percentual de aumento do grupo foi de 40%.

A Tabela 12, a seguir, demonstra o orçamento de 2005 que foi aprovado pela CAF, apresentando a distribuição dos recursos nas categorias de Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital–Equipamentos, pelos grupos de despesas: 1. Atividades Acadêmicas; 2. Atividades Administrativas e de Apoio Acadêmico; 3. Segurança Complementar no *Campus*; 4. Reserva; e 5. Programas Específicos/Benefícios. Constam ainda os recursos alocados na Fonte de Recursos Próprios, por categoria econômica e os recursos destinados ao programa de Obras de Reformas e Adaptações.



Tabela 12 – Orçamento: Programa Interno 2005 - Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital

Grupos de Despesa	Orçamento 2004 (A)	Orçamento 2005	
		Valor (B)	Varição % C = (B/A)
Limites Orçamentários (Tesouro)			
a) Outras Despesas Correntes (ODC) e Capital	32.951.039,00	44.728.602,00	35,74
Custeio Líquido e Capital	19.875.754,85	29.264.010,00	47,23
Programas Específicos	13.075.284,15	15.464.592,00	18,27
b) ODC e Capital/Tesouro – Critérios Básicos	32.951.039,00	44.728.602,00	35,74
b.1) Atividades Acadêmicas	4.086.065,00	5.720.491,00	40,00
Alocação pela Matriz	2.648.450,00	3.045.718,00	15,00
Reforço para outros projetos do PDI	1.437.615,00	2.674.773,00	86,06
Projetos Especiais	433.525,00	606.935,00	40,00
Outros Projetos do PDI	1.004.090,00	2.067.838,00	105,94
b.2) Atividades Administrativas/Apoio Acadêmico	14.656.304,85	20.456.780,00	39,58
Projetos PDI (Decanatos, Centros, outras)	863.625,00	1.209.075,00	40,00
Reforço Atividades Administrativas	761.658,00	1.066.321,20	40,00
Acervo Bibliográfico	80.000,00	160.000,00	100,00
Encargos Gerais e de Apoio Acadêmico	12.951.021,85	18.021.383,80	39,15
b.3) Segurança Complementar no <i>Campus</i>		1.500.000,00	
b.4) Reserva	1.133.385,00	1.586.739,00	40,00
Subtotal – Custeio Líquido (b.1 + b.2 + b.3 + b4)	19.875.754,85	29.264.010,00	47,23
b.5) Programas Específicos/Benefícios	13.075.284,15	15.464.592,00	18,27
Total ODC e Capital – Tesouro	32.951.039,00	44.728.602,00	35,74
c) Recursos Próprios	163.719.023,85	161.881.277,00	(1,12)
Outras Despesas de Custeio	139.323.923,00	107.037.367,00	(23,17)
Capital – Investimentos	24.395.100,00	54.843.910,00	124,82
d) Obras de Reformas e Adaptações	1.500.000,00	1.500.000,00	-
d.1) Reformas – Unidades Acadêmicas	1.000.000,00	1.000.000,00	-
d.2) Reformas – Reserva	500.000,00	500.000,00	-

Fontes: FUB –Orçamento Programa Interno 2004-Final, nas fontes do Tesouro e Próprios, desconsiderado o valor de R\$ 6.392.543,00 (orçamentário), advindo de emenda parlamentar, e Lei n. 11.100/2005 (Orçamento 2005) desconsiderado valor de R\$ 6.508.800,00, relativo a emenda parlamentar, com destinação específica.

Nota: Progr. de Benefícios – Auxílios: Pré-escolar, transporte e alimentação, PASEP, capacitação de servidores e assistência médica e odontológica.

Conforme aprovado pela CAF em 14/4/2005.



A alocação de recursos para financiar o PAA/2005 de unidades acadêmicas e administrativas considerou, em primeiro lugar, a adoção dos critérios de alocação aprovados pelo Consuni para o período 2002-2006 (Quadro 3, a seguir).

Quadro 3 – UnB: PAA/2005 – Critérios de Alocação dos Recursos Orçamentários 2002 a 2006

	2002 a 2004	2005	Proposta 2006
1	Vinculação de projetos/objetivos aos 5 objetivos institucionais		
2	Prioridades definidas pelas Unidades (garantia da autonomia)		
3	Preservação dos valores alocados (não pode haver redução do orçamento de um ano para outro)		
4	Plurianualidade do Planejamento Institucional com a manutenção das prioridades definidas inicialmente (garantia de financiamento dos objetivos/prioridades, sem interrupções.	Quebra da linha de financiamento das unidades acadêmicas. Esse critério foi substituído pela correção automática dos valores atribuídos, nas duas propostas ao item Reforço de projetos do PDI. Distribuições de saldos eventuais proporcionalmente aos valores alocados, obedecido o item 7.1.	Voltar ao critério adotado no período 2002/2004. Para efeitos da avaliação do PDI das unidades e da UnB, a SPL recuperará as informações dos anos anteriores.
5	Todas as formas de rateio dos recursos orçamentários (matriz, projetos especiais e outros projetos do PDI) destinam-se ao financiamento do PDI, PQ e PAAs.		
6	Evolução contínua dos critérios de Alocação de recursos às unidades.		
6.1	Repasse dos ganhos orçamentários aos valores alocados às unidades acadêmicas.		
6.2	Uso da Matriz para alocação de recursos orçamentários (garantia de preservação de um valor mínimo) com tendência à diminuição de sua importância nos próximos anos.		



6.3	Manutenção da alocação para Projetos Especiais (sem definição de evolução).		
6.4	Ampliação gradual da alocação pelo PDI como critério final de alocação, sem definição de prazo.		
7	Metodologia de alocação adotada		
7.1	Limite de recebimento igual ao valor total solicitado pela unidade.		
7.2	Normalização da demanda pela substituição dos valores demandados pela média de recursos solicitados nos projetos daquela prioridade.		
7.3	Para efeito de alocação, considerar apenas os objetivos/atividades que demandam recursos (evitando penalizar projetos estratégicos cuja execução não demanda valores).		

Em seguida, foram analisadas as demandas de recursos de unidades acadêmicas e administrativas para a manutenção de suas atividades durante o exercício de 2005. A análise final das propostas discutidas pela CAF considerou a definição do Orçamento-Programa Interno e a alocação de recursos às unidades acadêmicas. Nos próximos itens, apresentar-se-á uma descrição sumária do processo de distribuição dos recursos de custeio e a alocação final estabelecida para unidades acadêmicas e administrativas.

6.1. Demanda e Alocação de Recursos para Área Acadêmica

A necessidade de recursos apresentada pelas unidades acadêmicas é elaborada a partir da mensuração dos valores demandados às fontes Tesouro, Próprios e a Definir, ou seja, são excluídos os valores a serem obtidos mediante convênios com outras organizações públicas, uma vez que os gestores já entendem essa parcela como assegurada. Em seguida, a análise da demanda dessas unidades considera o total dos recursos demandados, deduzidos os valores destinados, pelos gestores, ao pagamento de novos recursos humanos a serem contratados mediante concurso público e aqueles solicitados para a execução de obras. Em seguida, é dimensionado o volume de recursos



necessários à execução de objetivos integrantes da Linha de Financiamento (LF) aprovada no exercício anterior.

A alocação de recursos de custeio considera, em relação aos projetos integrantes da LF: os valores totais demandados, o rateio de parte dos recursos disponíveis pela Matriz de alocação de recursos e, finalmente, a demanda adicional para financiar novos projetos integrantes do planejamento das Unidades. A seguir, serão apresentados os resultados dos rateios feitos para cada um desses grupos de projetos.

Em primeiro lugar, a Secretaria de Planejamento rodou a Matriz Interna de Alocação de Recursos aprovada pela CAF, para distribuição do montante de R\$ 3,04 milhões especialmente consignados no Orçamento Programa Interno.

A Matriz é composta de oito variáveis que representam necessidades e demandas de todas as unidades acadêmicas. Essas variáveis são alimentadas, automaticamente, com os dados obtidos diretamente dos Sistemas Informatizados de controle e acompanhamento adotados pela UnB e informações atualizadas anualmente pelos gestores (espaço físico). Em 2005, a Faculdade de Medicina argumentou pela inclusão, nos critérios de distribuição, esforço acadêmico relativo aos créditos do internato que não aparecem no Sistema de Graduação. A CAF aprovou a inclusão dos valores que passaram a ser considerados na elaboração da Matriz, a partir do orçamento de 2005. A Tabela 13 apresenta os resultados da distribuição de recursos pela Matriz, em 2005.



Tabela 13 – Alocação pela Matriz

INSTITUTO/ FACULDADE		Material de Consumo	R\$	Passagens e Diárias	R\$	Outros Serviços PF/PJ	R\$	Equip. e Material Permanente	R\$	Total	%
110	IE	7,08468992	57.875,23	6,92504889	56.571,12	6,71641292	54.866,76	6,45542875	38.409,80	207.722,91	6,78
120	IB	7,39779826	60.433,03	7,00350358	57.212,02	7,48601693	61.153,70	7,98603175	47.516,89	226.315,64	7,39
130	IH	3,61563387	29.536,32	4,90770239	40.091,30	3,90740338	31.919,80	3,55284214	21.139,41	122.686,83	4,01
140	IL	5,93737515	48.502,75	6,76321597	55.249,09	5,81895189	47.535,35	5,46397867	32.510,67	183.797,87	6,00
156	FAU	2,86000670	23.363,56	2,97903139	24.335,88	2,94811042	24.083,28	2,89968193	17.253,11	89.035,82	2,91
160	FT	9,30730841	76.031,93	8,70928337	71.146,63	9,50737143	77.666,26	10,37538711	61.733,55	286.578,37	9,36
170	FS	5,60064884	45.752,02	5,76322699	47.080,13	5,48337046	44.793,96	5,57386170	33.164,48	170.790,59	5,58
190	FE	6,30831783	51.533,01	5,61333752	45.855,67	5,75071200	46.977,89	5,63527148	33.529,87	177.896,44	5,81
401	FACE	6,95274639	56.797,38	8,02609254	65.565,60	6,76696970	55.279,76	6,15086649	36.597,66	214.240,40	7,00
410	IP	4,62805240	37.806,82	4,42610489	36.157,10	4,57351916	37.361,34	4,56598835	27.167,63	138.492,89	4,52
420	IdA	6,37998700	52.118,48	5,09698201	41.637,53	6,11942370	49.989,92	6,72176483	39.994,50	183.740,43	6,00
430	FAC	3,11637634	25.457,85	2,83534095	23.162,06	3,14951802	25.728,59	3,19464921	19.008,16	93.356,67	3,05
440	IG	3,62928555	29.647,84	3,12978441	25.567,39	3,85507926	31.492,36	3,99708821	23.782,67	110.490,26	3,61
500	FD	2,38374865	19.472,98	3,08474611	25.199,47	2,55329783	20.858,03	2,16765169	12.897,53	78.428,01	2,56



Tabela 13 – Alocação pela Matriz

INSTITUTO/ FACULDADE		Material de Consumo	R\$	Passagens e Diárias	R\$	Outros Serviços PF/PJ	R\$	Equip. e Material Permanente	R\$	Total	%
520	ICS	2,68213298	21.910,50	3,40972504	27.854,24	2,95063561	24.103,91	2,59032525	15.412,44	89.281,08	2,92
530	FEF	2,13720967	17.458,99	1,65187718	13.494,28	1,91246752	15.623,06	2,05776249	12.243,69	58.820,01	1,92
540	FAV	3,89589158	31.825,76	3,55848192	29.069,44	3,84486407	31.408,91	4,00031787	23.801,89	116.106,00	3,79
550	IF	3,90528634	31.902,51	4,03457929	32.958,71	4,12842603	33.725,35	4,17211339	24.824,07	123.410,63	4,03
560	IQ	3,13550873	25.614,15	3,29956092	26.954,30	3,24153359	26.480,27	3,17003520	18.861,71	97.910,43	3,20
570	FM	6,39937320	52.276,84	5,24337656	42.833,44	6,07459257	49.623,69	6,43468934	38.286,40	183.020,37	5,98
588	IPOL	1,75548942	14.340,69	2,18734141	17.868,52	1,97273872	16.115,41	1,71065625	10.178,40	58.503,03	1,91
589	IREL	1,49574061	12.218,79	1,90954720	15.599,20	1,74575802	14.261,20	1,52934648	9.099,61	51.178,80	1,67
Total		100,60860784	821.877,42	100,55789053	821.463,11	100,50717323	821.048,79	100,40573858	597.414,14	3.061.803,46*	100,00

Nota *: Ao valor total destinado a rateio pela matriz (R\$ 3.045.718,00) foi acrescida a importância de R\$ 16.084,46, advinda de saldo de recursos de Projetos Especiais, em razão da inclusão de dados da Residência Médica/ FM, no modelo.



Referente ao programa “Projetos Especiais”, que faz parte do subgrupo “Reforço para Outros Projetos do PDI”, do grupo de despesa “Atividades Acadêmicas”, o aumento foi de 40%, em relação ao total alocado em 2004, cuja distribuição, entre as diversas Unidades que desenvolvem tais projetos, foi feita de acordo com as demandas apresentadas pelas mesmas no PDI. Vale dizer que foram mantidos todos os projetos que vinham sendo executados até 2004 e, aceitas apenas as propostas de duas outras candidatas, conforme Tabela 14.

Tabela 14 – UnB: Evolução da Demanda de Recursos para Projetos Especiais das Unidades Acadêmicas

Unid.	N. Obj	Detalhamento	Alocado 2004	Demanda 2005
FAC	25	Jornal <i>Campus</i>	16.121,00	28.000,00
FAV	1	Viagem de Campo	5.757,50	15.000,00
FAV	41	Biotério (manutenção)	17.772,25	17.773,00
FAV		Estação Experimental	5.757,50	5.758,00
FEF	17	Centro Olímpico	89.817,00	89.817,00
IB	29	Viagem de Campo	14.000,00	21.000,00
IB	30	Manutenção Anual de Microscópio Eletrônico.	41.640,00	45.000,00
IB	29	Estação Experimental	5.000,00	5.000,00
IB	29	Centro de Primatologia	15.000,00	15.000,00
IB	29	Herbario e coleções	44.177,00	44.177,00
ICS	12	Excursões Didáticas	16.121,00	31.400,00
IG	21	Excursões Didáticas	92.120,00	120.000,00
IH	28	Excursões Didáticas	16.121,00	32.250,00
IP	43	Biotérios	5.757,50	5.758,00
IQ	22	Manut. Espectômetro de Ressonância Magnética	48.363,00	48.363,00
FS ²	35	Estágio obrigatório dos alunos do curso de Farmácia	-	30.000,00
FAC ²	25	Produção de filmes audiovisuais	-	30.000,00
		Total	433.524,75	584.296,00

Notas:

1) Disponibilidade 2005, de acordo com a proposta de OPI: R\$ 606.935,00, sendo que a diferença (R\$ 22.639,00) foi utilizada no ajuste da matriz, em razão a inclusão de dados da Residência Médica/FM e o restante, para reforço de Outros Projetos do PDI, a ser alocado posteriormente .

2) Aprovados como Projeto Especial na Reunião da CAF do dia 14 de abril de 2005.



A fase final de alocação de recursos às unidades acadêmicas compreendeu a distribuição de R\$ 2,067 milhões, para outros projetos do PDI, atendidos os critérios aprovados pelo Consuni, o financiamento de projetos integrantes da Linha de Financiamento. O resultado final do processo de alocação de recursos a essas unidades consta da Tabela 15, a seguir.



Tabela 15 – UnB: PAA/2005, Alocação de Recursos às Unidades Acadêmicas.

Unidades	Evolução da Linha de Financiamento			N. De Projetos no PAA 2005 (4)	Detalhamento da Demanda de Recursos em 2005			Solicitação para Projetos Linha de Financiamento Normalizada (8)	Alocação Total em 2005			
	2003 (1)	2004 (2)	2005 (3)		Tesouro, Próprios e A definir (5)	Tesouro, Próprios e A Definir menos RH (6)	Tesouro, Próprios e A Definir menos RH e Obras (7)		Matriz (9)	Projetos Especiais (10)	Reforço do PDI (11)	Total Anual (12)
Acadêmicas												
FAC	1 a 10	1 a 26	1 a 8	24	2.169.000	2.169.000	1.259.000	338.416	93.357	58.000	163.532	314.889
FACE	1 a 21	1 a 22	1 a 20	15	829.300	829.300	829.300	418.160	214.240		74.235	288.476
FAU	1 a 10	1 a 48	1 a 36	36	267.000	267.000	197.500	197.500	89.036		112.846	201.881
FAV	1 a 6	1 a 7	1 a 38	30	1.405.820	1.405.820	488.320	342.927	116.106	38.531	85.413	240.051
FD	1 a 10	1 a 15	1 a 24	34	971.691	672.691	646.391	139.282	78.428		51.549	129.977
FE	1 a 12	1 a 19	1 a 5	15	1.322.571	1.322.571	944.571	249.928	177.896		30.070	207.966
FEF	1 a 9	1 a 16	1 a 16	16	5.338.091	5.338.091	1.209.091	241.091	58.820	89.817	68.044	216.681
FM	1 a 11	1 a 22	1 a 9	22	12.805.563	12.745.563	5.678.563	326.735	183.020		111.981	295.001
FS	1 a 7	1 a 7	1 a 16	36	4.717.946	4.717.946	2.637.946	339.105	170.791	30.000	138.219	339.009
FT	1 a 18	1 a 18	1 a 14	31	12.261.577	12.261.577	8.456.477	465.499	286.578		88.537	375.115



Tabela 15 – UnB: PAA/2005, Alocação de Recursos às Unidades Acadêmicas.

IB	1 a 18	1 a 30	1 a 22	26	530.480	530.480	530.480	411.143	226.316	130.177	70.397	426.890
ICS	1 a 10	1 a 11	1 a 11	12	257.300	257.300	257.300	223.965	89.281	31.400	97.257	217.938
IDA	1 a 16	1 a 19	1 a 7	34	1.546.060	1.546.060	1.454.060	249.483	183.740		64.533	248.274
IE	1 a 17	1 a 32	1 a 39	34	1.521.888	1.490.688	453.438	349.999	207.723		154.573	362.296
IF	1 a 4	1 a 7	1 a 4	26	1.332.040	1.332.040	1.042.040	294.466	123.411		112.926	236.336
IG	1 a 5	1 a 10	1 a 14	14	11.581.150	11.581.150	9.276.150	369.377	110.490	120.000	80.571	311.061
IH	1 a 3	1 a 6	1 a 6	25	1.310.175	1.310.175	996.175	285.260	122.687	32.250	111.802	266.738
IL	1 a 6	1 a 26	1 a 27	28	285.000	285.000	285.000	242.721	183.798		85.611	269.409
IP	1 a 8	1 a 17	1 a 5	35	1.313.000	1.313.000	1.293.000	266.093	138.493	5.758,00	93.332	237.583
IPOL		1 a 8	1 a 3	20	368.000	368.000	368.000	176.098	58.503		75.372	133.875
IQ	1 a 5	1 a 21	1 a 10	18	558.631	525.631	495.631	272.743	97.910	48.363	121.497	267.771
IREL		1 a 5	1 a 16	18	912.500	912.500	912.500	195.093	51.179		75.726	126.905
Total				549	63.604.783	63.181.583	39.710.933	6.395.084	3.061.803	584.296	2.068.023	5.714.122

Fonte: UnB/SPL – Sistema de Planejamento Institucional, PDI, PQ (2002 a 2006) e Plano de Anual de Atividades 2005.
UnB/DAF – Orçamento Programa Interno 2005 (Lei n. 11.100/2005).

Notas:

1 a 3) Evolução da Linha de Financiamento (LF) durante a vigência do PDI 2002 a 2006. Compreende o conjunto de projetos e atividades propostos pelas unidades integrantes do Sistema de Planejamento, financiado a partir do primeiro ano de planejamento, com os recursos disponíveis na Instituição. A definição da LF garante o cumprimento de projetos prioritários e dá estabilidade ao planejamento institucional, uma vez que impede a interrupção de projetos definidos como prioritários. As mudanças acentuadas realizadas pelos gestores no Plano Anual 2005, por ocasião do ajuste, provocaram a quebra das Linhas de Financiamento das unidades. Essas Linhas foram aprovadas, nos últimos anos, pela CAF e pelo Consuni.

4) Número de projetos e atividades propostos pelas unidades, no Plano Quinquenal e no Plano Anual de Atividades, para serem executados em 2005;

5) Demanda de recursos das Unidades Acadêmicas para financiamento dos seus Planos Anuais, nas fontes: Tesouro, Próprio e A Definir, para financiar todos os tipos de gastos;

6) Demanda de recursos das Unidades Acadêmicas, nas fontes Tesouro, Próprios e A Definir, excluídos os valores destinados ao pagamento de pessoal concursado adicional (RH);

7) Demanda de recursos das Unidades Acadêmicas, nas fontes Tesouro, Próprios e A Definir, excluídos os valores destinados ao pagamento de RH e ao financiamento de Obras;

8) Recursos destinados ao financiamento do PAA das unidades após a normalização da demanda segundo critérios definidos pela CAF e aprovado pelo Consuni em 2003. Os critérios adotados na normalização são: atendimento às prioridades definidas pelas unidades; atribuição de valores médios aqueles projetos cuja demanda por recursos seja superior à média das demais; exclusão dos valores superiores extremos para o cálculo da média da demanda por prioridade, nos casos em que o desvio padrão for superior a média de recursos demandados;

9) Recursos alocados às Unidades Acadêmicas segundo o seu desempenho no ano anterior. A estrutura da Matriz foi aprovada pela CAF;

10) Recursos destinados ao financiamento de atividades cujo desenvolvimento não é contemplado pela Matriz. Os Projetos Especiais constantes da coluna foram aprovados pela CAF em exercícios anteriores;

11) Volume adicional de recursos estabelecido, até 2004, pela evolução do planejamento das unidades. Em 2005, em função das mudanças explicitadas no item A, esses valores correspondem à correção do valor distribuído para este item, em 2004;

12) Total de recursos alocados às unidades para financiamento do seu Plano Anual de Atividades. Deste total permanece um saldo de R\$ 6.369,00, definido como reserva técnica, a ser alocado posteriormente em Outros Projetos do PDI (vide nota 1 da Tabela 14).



5.2 Alocação de Recursos às Unidades Administrativas

A alocação de recursos aos centros, unidades de apoio à atividade acadêmica, Unidades administrativas e unidades arrecadoras obedeceu uma sistemática distinta daquela adotada para os Institutos e Faculdades. Em linhas gerais, foram adotados os seguintes critérios.

- a) os valores alocados ao financiamento dos projetos do PDI de todas as unidades integrantes desse grupo foram reajustados em 40%;
- b) em 2005, pela primeira vez foram alocados diretamente às unidades responsáveis pela execução dos programas de Encargos Gerais os valores destinados ao financiamento de projetos específicos constantes do orçamento da UnB, deixando mais transparente o volume total de recursos gerados pelas diferentes unidades;
- c) as unidades arrecadoras (CESPE, EMP, SGP e SEI), que tradicionalmente não recebem aporte de recursos do Tesouro, têm suas estimativas de arrecadação de receita própria integralmente incorporadas ao Orçamento Programa Interno. Obedecem esse mesmo critério os recursos próprios atribuídos ao Hospital Universitário, ao Centro de Produção Cultural e Educativa, a Editora Universidade de Brasília. Assim, a Linha de Financiamento dessas unidades compreende todos os projetos/objetivos apresentados.

A Tabela 16, a seguir, resume a proposta orçamentária e a alocação feita para essas Unidades, atendidos os limites definidos pela CAF.



Tabela 16 – UnB: Alocação de Recursos às Unidades Administrativas

Unidades	Evolução da Linha de Financiamento			Demanda de Recursos para 2005		Solicitação para Projetos Linha de Financiamento Normalizada (6)	Alocação Total dos Recursos do Tesouro em 2005					
	2003 (1)	2004 (2)	2005 (3)	Demanda de Recursos do Tesouro, Próprios e A definir (4)	Tesouro, Próprios e A Definir menos RH (5)		Programas Específicos (7)	Encargos Gerais de Apoio Acadêmico (8)	Projetos do PDI (9)	Convênios (10)	Arrecadação Própria (11)	Total Anual
Centros												
CDS	1 a 2	1 a 2	1	976.000		26.000			9.360			9.360
CDT	1 a 26	1 a 26	1 a 25	608.680		358.680			7.801		5.000.000	5.007.801
CEAD	1 a 2	1 a 2	1 a 17	4.661.000		76.717			15.602		6.000.000	6.015.602
CEAM	1 a 5	1 a 11	1 a 11	72.150		39.150			35.883			35.883
CEPPAC	1 a 4	1 a 4	1 a 5	80.000		80.000			7.801			7.801
CET	1 a 10	1 a 10	1 a 2	600.100		90.000			46.805			46.805
CIFMC	1	1	1 a 2	1.672.900		40.000			23.403			23.403
CPCE	0	0	1	1.280.240		12.000			7.801			7.801
Data UnB									8.061			8.061
Subtotal				9.951.070		722.547	-	-	162.517	-	11.000.000	11.162.517



Tabela 16 – UnB: Alocação de Recursos às Unidades Administrativas

Unidades	Evolução da Linha de Financiamento			Demanda de Recursos para 2005		Solicitação para Projetos Linha de Financiamento Normalizada (6)	Alocação Total dos Recursos do Tesouro em 2005					
	2003 (1)	2004 (2)	2005 (3)	Demanda de Recursos do Tesouro, Próprios e A definir (4)	Tesouro, Próprios e A Definir menos RH (5)		Programas Específicos (7)	Encargos Gerais de Apoio Acadêmico (8)	Projetos do PDI (9)	Convênios (10)	Arrecadação Própria (11)	Total Anual
de Apoio à Atividade Acadêmica												
BCE	1 a 3	1 a 6	1 a 11	615.800		615.800	460.000		78.008		80.000	618.008
CEDOC	1 a 4	1 a 4	1 a 4	135.000		135.000			60.066			60.066
CME	1 a 13	1 a 13	1 a 13	662.300		637.500		450.000	124.813			574.813
CPD	1	1	1 a 5	527.980		277.120			70.207		122.000	192.207
EDU	1 a 19	1 a 19	1 a 20	7.680.000		5.625.000			7.801		4.000.000	4.007.801
FAL	1 a 4	1 a 9	1	1.360.500		199.000			155.747			155.747
HUB	1 a 23	1 a 23	1 a 21	36.895.000		20.467.000			78.008	3.208.000	18.000.000	21.286.008
PRC	1 a 6	1 a 12	1 a 79	23.646.297		14.907.423		18.600.000	78.008		798.000	19.476.008
UPLAN ⁽¹²⁾			1 a 20	676.118		676.118				676.118		676.118
Subtotal				72.198.995		43.539.961	460.000	19.050.000	652.658	3.884.118	23.000.000	47.046.776



Tabela 16 – UnB: Alocação de Recursos às Unidades Administrativas

Continuação

Unidades	Evolução da Linha de Financiamento			Demanda de Recursos para 2005		Solicitação para Projetos Linha de Financiamento Normalizada (6)	Alocação Total dos Recursos do Tesouro em 2005					
	2003 (1)	2004 (2)	2005 (3)	Demanda de Recursos do Tesouro, Próprios e A definir (4)	Tesouro, Próprios e A Definir menos RH (5)		Programas Específicos (7)	Encargos Gerais de Apoio Acadêmico (8)	Projetos do PDI (9)	Convênios (10)	Arrecadação Própria (11)	Total Anual
Administrativa												
ACS	1 a 3	1 a 3	1	57.000		57.000			31.115			31.115
AUD	1 a 9	1 a 14	1 a 7	31.440		27.540			12.481			12.481
CEPLAN	1 a 5	1 a 5	1 a 3	5.922.000		273.400	23.686.000	1.000.000	98.290			24.784.290
DAC	1 a 5	1 a 5	1 a 5	3.800.876		747.450	50.000	280.000	156.016	188.543		674.559
DAF	1 a 3	1 a 12	1 a 15	4.636.139		4.636.139		1.500.000	78.008			1.578.008
DEG	1 a 21	1 a 22	1 a 24	216.000		209.000		160.000	156.016	640.000		956.016
DEX	1	1	1 a 23	1.833.180		1.563.380	413.984	800.000	156.016			1.370.000
DPP	1 a 6	1 a 6	1 a 24	39.255.680		9.195.680		2.040.000	156.016	5.400.000		7.596.016
INT	1 a 2	1 a 2	1 a 12	62.000		17.000			7.801			7.801
NTI	1 a 5	1 a 5	1 a 3	50.000		-			15.602	-	-	15.602
PJU	1 a 3	1 a 3	1 a 8	315.830		89.000			39.004			39.004
SPL	1 a 3	1 a 3	1 a 7	294.726		193.250			156.016			156.016
SRH	1 a 4	1 a 4	1 a 3	31.132.130		185.450	13.523.373	322.893.608	140.414			336.557.395
Subtotal				87.607.001		17.194.289	37.673.357	328.673.608	1.468.022	6.228.543	-	374.043.530



Tabela 16 – UnB: Alocação de Recursos às Unidades Administrativas

Unidades	Evolução da Linha de Financiamento			Demanda de Recursos para 2005		Solicitação para Projetos Linha de Financiamento Normalizada (6)	Alocação Total dos Recursos do Tesouro em 2005					
	2003 (1)	2004 (2)	2005 (3)	Demanda de Recursos do Tesouro, Próprios e A definir (4)	Tesouro, Próprios e A Definir menos RH (5)		Programas Específicos (7)	Encargos Gerais de Apoio Acadêmico (8)	Projetos do PDI (9)	Convênios (10)	Arrecadação Própria (11)	Total Anual
Arrecadoras												
CESPE	1 a 18	1 a 18	1 a 17	78.798.200		78.798.200					107.381.000	107.381.000
EMP	1 a 5	1 a 5	1 a 5	6.345.500		2.232.500					6.345.500	6.345.500
SEI	1	1	1 a 7	85.000		85.000			78.000			78.000
SGP	1 a 8	1 a 8	1 a 14	1.216.000		1.156.000		3.500.000	78.000			3.578.000
Subtotal				86.444.700		82.271.700	-	3.500.000	156.000	-	113.726.500	117.382.500
Total Geral				256.201.766		143.728.497	38.133.357	351.223.608	2.439.197 ⁽¹³⁾	10.112.661	147.726.500	549.635.323 ⁽¹⁴⁾

Fonte: UnB/SPL – Sistema de Planejamento Institucional, PDI, PQ (2002 a 2006) e Plano de Anual de Atividades 2005.

UnB/DAF – Orçamento Programa Interno 2005 (Lei n. 11.100/2005).

Notas:

1 a 3) Evolução da Linha de Financiamento (LF) durante a vigência do PDI 2002 a 2006. Compreende o conjunto de projetos e atividades propostos pelas unidades integrantes do Sistema de Planejamento, financiado a partir do primeiro ano de planejamento, com os recursos disponíveis na Instituição. A definição da LF garante o cumprimento de projetos prioritários e dá estabilidade ao planejamento institucional, uma vez que impede a interrupção de projetos definidos como prioritários. As mudanças acentuadas realizadas pelos gestores no Plano Anual de Atividades 2005, por ocasião do ajuste, provocaram a quebra das Linhas de Financiamento das unidades. Essas Linhas foram aprovadas, nos últimos anos, pela CAF e pelo Consuni.

4) Demanda de recursos das Unidades Acadêmicas para financiamento dos seus Planos Anuais, nas fontes: Tesouro, Próprio e A Definir, para financiar todos os tipos de gastos;

6) Recursos destinados ao financiamento do PAA das unidades após a normalização da demanda segundo critérios definidos pela CAF e aprovado pelo Consuni em 2003. Os critérios adotados na normalização são: atendimento às prioridades definidas pelas unidades; atribuição de valores médios aqueles projetos cuja demanda por recursos seja superior à média das demais; exclusão dos valores superiores extremos para o cálculo da média da demanda por prioridade, nos casos em que o desvio padrão for superior a média de recursos demandados.

12) UPLAN – Campus UnB Planaltina: Previsão de recursos de convênios /GDF.

13) O valor total corresponde à alocação de recursos adicionais à SEI (R\$ 78.000,00) à SGP (R\$ 78.000,00) e ao CEPPAC (R\$ 7.801,00). Ver Tabela 12, item b.2 (Projetos do PDI + Reforço Atividades Administrativas).

14) No valor total desta tabela, está incluída a previsão de arrecadação feita com base no histórico de captação de recursos institucionais em convênios, e HUB. Contem ainda valores de emendas parlamentares.